



Opção de Vaga:

B-211 – Técnico em Laboratório (Atendimento Oftalmológico)

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão: 01

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

106*****02	110*****19	116*****97	117*****79	121*****37	135*****00
148*****56	031*****99				

- Parecer da Banca Examinadora:

Na opção (A), em outras palavras, o autor apresenta alguns elementos que situam o leitor em relação à trama a ser desenvolvida. Eis os comentários das demais opções:

(B) Além do adjetivo “infernai”, o substantivo “barulho” também apresenta, no contexto situacional do parágrafo, uma conotação negativa para a ação do menino.

(C) A presença do elemento textual “papel” garante um entendimento lógico inicial, o qual possibilita também uma identificação inicial do tipo de máquina a que o narrador se refere: uma máquina de escrever.

(D) A história narrada já se inicia com o fato perturbador.

(E) Há somente três fatos, os quais são representados pelas formas verbais “colocou” (primeira ação), “começou a empurrar” (locação verbal correspondente à segunda ação) e “fazendo” (terceira ação, em tempo imediatamente posterior à segunda ação).

Portanto, mantém-se o gabarito.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 255/2019
Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva

Opção de Vaga:
B-211 – Técnico em Laboratório (Atendimento Oftalmológico)

Questão: 02

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

106*****02	135*****00
------------	------------

- Parecer da Banca Examinadora:

O que se afirma na opção (E) corresponde a uma extrapolação de análise a partir do que se veicula no texto, pois o autor não oferece elementos textuais para que o leitor garanta a tipificação da ação da criança como vingança. Pelos sentidos veiculados no texto, nota-se que a fuga da criança tem como causa uma simples reação contra a atitude do pai. Portanto, mantém-se o gabarito.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

Questão: 03

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

105*****82	106*****02	110*****19	117*****80	117*****79	135*****00
478*****92	006*****62	042*****69			

- Parecer da Banca Examinadora:

Na opção (D), ao utilizar o diminutivo em “tesourinha”, o autor mostra a insignificância do objeto, o que denota um tom pejorativo ou depreciativo. Convém frisar que, na opção (E), a palavra diminutiva “animalzinho” é utilizada em tom afetivo, dado o tratamento carinhoso manifestado pelo pai na sequência textual. Portanto, mantém-se o gabarito.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 255/2019
Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva

Opção de Vaga:
B-211 – Técnico em Laboratório (Atendimento Oftalmológico)

Questão: 05

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

117*****80

- Parecer da Banca Examinadora:

A questão exige uma análise comparativa das estruturas de complementação sintática das opções. Na opção (B), o termo destacado é objeto indireto, uma vez que a preposição é exigida por um verbo: “reagir”. Já nas demais opções, os termos destacados são complementos nominais, pois as preposições são exigidas por nomes (útil A; cuidado DE; disposto A; certo DE). Portanto, mantém-se o gabarito.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

Questão: 12

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

116*****97

031*****99

058*****66

- Parecer da Banca Examinadora:

A questão solicita uma análise identificadora de nexos causais, levando em consideração dois versos no contexto do poema. A opção (E) baseia-se na afirmação textual “nasce com a gente” (a razão de fugir). Eis os comentários das demais opções:

- (A) a ideia de “tendência a uma aventura” não está presente no poema;
- (B) o sofrimento pela ausência é apenas uma conjectura (ideia secundária): “Se irão sofrer, tanto melhor”;
- (C) ser lembrado é somente uma dúvida (ideia secundária): “vão esquecer você? ou vão lembrar-se?”
- (D) a ideia de “libertação das perturbações alheias” não está presente no poema. Portanto, mantém-se o gabarito.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

Questão: 14



Opção de Vaga:

B-211 – Técnico em Laboratório (Atendimento Oftalmológico)

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

031*****99

- Parecer da Banca Examinadora:

A opção (B) é a proposição mais ampla e adequada, diferentemente das opções (A), (C) e (D), as quais são propostas apenas parciais. A opção (E) extrapola o texto, pois não há menção de que o autor e o leitor já tenham passado por uma experiência de fuga. Portanto, mantém-se o gabarito.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

Questão: 15

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

105*****82

135*****00

- Parecer da Banca Examinadora:

Os verbos “esquecer” e “lembrar” admitem duas possibilidades estruturais, sem alteração de sentido, independentemente da estrutura escolhida pelo usuário da língua:

[1] ESQUECER ALGO/ALGUÉM ou LEMBRAR ALGO/ALGUÉM: verbo transitivo direto e sem uso de pronome oblíquo átono. Exemplos: Esqueceram a chave. / Lembrei o código.

[2] ESQUECER-SE DE ALGO/ALGUÉM ou LEMBRAR-SE DE ALGO/ALGUÉM: verbo pronominal com exigência da preposição “de”: Exemplo: Esqueceram-se da chave. / Lembrei-me do código.

A partir dessa colocação, nota-se um desvio formal existente na opção (D), corresponde à falha regencial do verbo “esquecer”, ao qual não se acrescentou um pronome oblíquo átono para a estrutura preposicionada utilizada.

Quanto à colocação do pronome oblíquo “se”, ainda que exista fator de atração, não há exigência de próclise ao verbo auxiliar quando o verbo principal da locução verbal está no infinitivo. Portanto, mantém-se o gabarito.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



Opção de Vaga:

B-211 – Técnico em Laboratório (Atendimento Oftalmológico)

Questão: 16

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

042*****69

- Parecer da Banca Examinadora:

Na opção (E), a oração “Pensamos na fuga como saída” veicula ideia de consequência em relação ao fato expresso na primeira oração, o qual representa sua causa. Nas demais orações, a segunda oração veicula ideia de causa em relação ao fato expresso na primeira oração, o qual representa sua consequência.

Portanto, mantém-se o gabarito.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



Opção de Vaga:

B-211 – Técnico em Laboratório (Atendimento Oftalmológico)

Questão: 17

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

110*****19	117*****79	120*****26	126*****09	033*****17
------------	------------	------------	------------	------------

- Parecer da Banca Examinadora:

Na opção (B), deveria ter sido empregada a preposição “de”, exigida pela regência nominal do substantivo “falta”, antes do pronome relativo “que”. Eis as justificativas para as demais opções:

(A) A preposição “de” é exigida pela regência do verbo “apoderar-se” antes do pronome relativo “cuja”, que veicula ideia de posse entre os substantivos “despensa” e “chave”.

(C) A preposição “por” é utilizada com o verbo “sair” para veicular a circunstância de lugar (lugar por onde saiu o menino) antes do pronome relativo “que”, o qual retoma o substantivo “porta”.

(D) A preposição “a” é exigida pela regência do verbo “aspirar” antes do pronome relativo “que”, o qual retoma o pronome indefinido “tudo”.

(E) A preposição “por” é exigida pela regência do verbo “esperar” antes do pronome relativo “o qual”, que retoma o substantivo “momento”.

Uma observação acerca da opção (A): inicialmente parece haver uma inadequação sintática de concordância de gênero entre “Aquele” (masculino) e “a despensa” (feminino). No entanto, é possível a existência dessa estrutura num discurso ao se considerar o vocábulo “Aquele” não como um pronome substantivo (exemplo: Aquele cômodo era a despensa...), mas como pronome substantivo, ou seja, como um pronome que substitui um termo masculino anterior no discurso. Neste caso, não há rigidez ou obrigação de concordância de gênero entre o núcleo do sujeito e o predicativo desse sujeito.

Portanto, mantém-se o gabarito.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

Questão: 18



Opção de Vaga:

B-211 – Técnico em Laboratório (Atendimento Oftalmológico)

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

110*****19	117*****79	135*****00	478*****92	058*****66
------------	------------	------------	------------	------------

- Parecer da Banca Examinadora:

A opção (A) apresenta corretamente a justificativa para o uso do pronome demonstrativo “esse” numa referência espacial. Eis a análise dos equívocos nas demais opções:

(B) O demonstrativo “Esta” é utilizado em relação a um referente futuro.

(C) A proposta de substituição dos pronomes não é possível, pois isso tornaria incoerentes as ideias veiculadas nos respectivos textos.

(D) O uso dos demonstrativos “esse” ou “este” jamais se justifica pelo emprego de uma forma imperativa na segunda ou na terceira pessoa do singular.

(E) O demonstrativo “Esta” não poderia ser substituído por “Aquela”, uma vez que este é usado para referência temporal passada há bastante tempo, ideia que não é veiculada no poema.

Portanto, mantém-se o gabarito.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



Opção de Vaga:

B-211 – Técnico em Laboratório (Atendimento Oftalmológico)

Questão: 19

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

105*****82	110*****19	117*****79	126*****09	478*****92	000*****94
033*****17	042*****69	058*****66			

- Parecer da Banca Examinadora:

Na opção (D), a palavra “distraído” não pode ser grafada sem acento, pois não existe essa ocorrência ortográfica na língua portuguesa. Eis os comentários referentes às demais opções:

(A) Com a perda do acento gráfico, a forma verbal “está” passa a ser o pronome demonstrativo “esta”.

(B) Com a perda do acento gráfico, o advérbio “ai” passa a ser a interjeição “ai”.

(C) Com a perda do acento gráfico, a forma verbal “irá” passa a ser o substantivo “ira”.

(E) Com a perda do acento gráfico, o substantivo “máquina” passa a ser a forma verbal “maquina” (terceira pessoa do singular no presente do indicativo do verbo maquinar).

Portanto, mantém-se o gabarito.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 255/2019
Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva

Opção de Vaga:
B-211 – Técnico em Laboratório (Atendimento Oftalmológico)

Questão: 20

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

105*****82

- Parecer da Banca Examinadora:

Na opção (E), não há qualquer uso de linguagem conotativa, meio linguístico ou recurso gráfico que sinalize uma intenção expressiva do autor. Eis os comentários referentes às demais opções:

- (A) O uso de dois-pontos marca uma ênfase para a decisão a ser tomada.
- (B) O uso de letras maiúsculas marca a ênfase para a decisão a ser tomada.
- (C) A repetição do advérbio tem o efeito expresso de mostrar firmeza da decisão tomada.
- (D) O uso do adjetivo “deliciosa” atribui uma tonalidade afetiva (um sentido conotativo) à palavra “nunca”.

Portanto, mantém-se o gabarito.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 255/2019
Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva

Opção de Vaga:
B-211 – Técnico em Laboratório (Atendimento Oftalmológico)

Disciplina: Legislação

Questão: 24

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

051*****94

- Parecer da Banca Examinadora:

Recurso indeferido, nos termos do art. 10, §3º, da Lei nº 12.527/2011.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



Opção de Vaga:

B-211 – Técnico em Laboratório (Atendimento Oftalmológico)

Disciplina: Específica

Questão: 33

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

117*****80

- Parecer da Banca Examinadora:

Após a avaliação da questão, a banca decidiu por ratificar o gabarito apresentado pela simples razão de que, dentre as opções mencionadas no questionamento, não há outra etapa do exame que possa ser primariamente realizada sem interferir nos demais. Não cabem na questão cogitações de etapas da história clínica/anamnese que nem estão presentes nas alternativas. Cabe mencionar que, por se tratar de uma avaliação para nível médio, utilizaram-se propositalmente nomenclaturas distintas para a mesma etapa do exame, o que não inviabiliza a questão, até porque não é a alternativa correta. Por fim, a banca decidiu manter o gabarito, não necessitando de retificações. **RATIFICADO o gabarito na alternativa D.** Para maiores entendimentos, a banca cita como referência: Dantas, Adalmir Morterá. Essencial em Oftalmologia. 1ªEd. Guanabara Koogan, 2011 (página 175).

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 255/2019
Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva

Opção de Vaga:
B-211 – Técnico em Laboratório (Atendimento Oftalmológico)

Questão: 34

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

117*****80

- Parecer da Banca Examinadora:

Dentre as opções apresentadas na questão, não há nenhuma outra alternativa que possa estar correta. Não obstante, na avaliação indireta das demais opções da questão formulada, o examinador em momento algum afirmou que a opção A possui a variação paquimétrica máxima e mínima constante da literatura, mas tão somente inseriu uma alternativa que possui valor que engloba a normalidade da paquimetria corneana, especificamente, em sua região central, ponto que nem foi cobrado dos candidatos por entender ser muito específico para a área/nível de exigência. Desta maneira, esta banca **ratifica a opção A** como verdadeira, uma vez que ela expressa a normalidade da espessura central da córnea e, portanto, entende que a alternativa A está inclusa nos valores considerados normais para espessura da estrutura envolvida, bem como enaltece a inexistência de alternativas que pudessem vir a confundir o candidato, não havendo margem para questionamentos. Para maiores entendimentos, a banca cita como referência: Dantas, Adalmir Morterá. Essencial em Oftalmologia. 1ªEd. Guanabara Koogan, 2011 (página 206-208).

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**